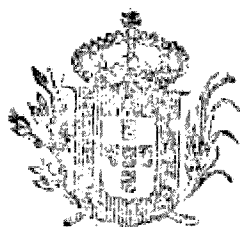


GAZETA  
DE JA-DO RIO  
NEIRO.

QUARTA FEIRA 25 DE AGOSTO DE 1813.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Reliquæ cultus pectora roborant. HORAT.*

## H E S P A N H A.

*Madrid 7 de Junho de 1813.*

*Evacuação de Madrid.*

*Ao Dia 27 de Maio, Dia da Ascensão do Senhor.*

**S**ALVE, Astro luminoso, Centro da luz, Pai da vida, e Creador do dia mais feliz, que jamais vio a opprimida Capital das *Hespanhas*. Salve, dia fausto, dia ditoso, dia benefico, em que rotas as cadeias da tyrannia, respirarão os *Madridenbos* a aura suave da liberdade, e em que dissipadas as trevas do mais atroz despotismo, tornarão a recobrar os seus direitos debaixo dos auspicios da sua Constituição, do Codigo sagrado das suas leis, e da sua ventura.

Jazia *Madrid* agrilhoadó com pesados ferros, que cahirão despedaçados no dia 10 de Agosto de 1812, a impulsos do Immortal *Wellington*, e de outros *Guerreiros Hespanbos*; mas passados tres mezes tornou a inclinar a cerviz ao jugo oppressor da tyrannia. Que ais! que suspiros não exalou este generoso, e invencivel Povo nos se s mezes, que durou o seu cativeiro! Para qualquer parte que voltasse os olhos, via a liberdade alimentando risos e as suas esperanças. Se os voltava para as *Columnas de Hercules* via os País da Patria accumulando esforços, para multiplicar o ferro vingador dos seus ultrages. Exando-os na poderosa *Albion*, via cem mil *Guerreiros tintos de sangue Francez*, e coroados de louros, annunciando-lhe que não estava longe de gozar o doce fructo da sua fiel aliança. Da parte do *Norte* via a detrota geral dos satellites do tyranno da *Europa* mostrando-lhe a impossibilidade de poderem prolongar por mais tempo o seu cativeiro.

Nestas circumstancias vê sahir do seu centro o que se denominava Rei das *Hespanhas*, por não considerar que repousando a estabilidade dos Thro-

nos no amor, e fidelidade dos Povos, não pôde consolidar-se com a força dos tyrannos. *Madrid* crê chegado o termo das horriveis vexações, que lhe fazem dettramar torrentes de lagrimas; mas o feroz *Soult* não cessa de as renovar multiplicando os flagellos da oppressão. O dia 9 de Abril he hum dia de terror, que faz estremecer este barbaro, julgando na illuzão da sua cobarde atrocidade, que vê já levantada sobre a sua cabeça a espada exterminadora, vingando a honra ultrajada da Patria. Dá acceleradamente todas as ordens para evacuar a Capital; os cegos, e criminosos sequazes do seu partido, esperão o tiro da peça de artilharia, que lhes devia annunciár naquella mesma noite o momento fatal da sua retirada. Não se ouvem senão ais, lamentações, e as ultimas despedidas; os leitões nupcias vão ficar desertos, rompendo os miseraveis afrancezados em imprecções contra a Patria, que lhes deu o ser, e contra os *Guerreiros* que os reduzem a tão doloroso conflicto.

Mas a *Providencia* permite que se mude a scena; *Madrid* ve outra vez eclipsada a luz, que tinha transluzido. Que flagellos, e oppressões se não soffrerão desde este dia até 27 de Maio? A mais desenfreada rapacidade multiplicou as contribuições até o ponto de reduzir á ultima miseria as familias honradas, que vivião com decoro. A indisciplina dos soldados apoiada pelos Chefes conduzio-se aos ultimos excessos, tratando com igual brutalidade as mulheres casadas, as donzellas, as crianças, e os velhos. Os enfermos, e até os moribundos tiveram que soffrer á cabeceira das suas camas os infames exactores do detestavel despotismo. O procedimento dos nossos oppressores foi tão horrivel, que parece que nos não deixarão a vida, senão para que passassemos pela amargura de apeteecer a morte.

Espalharão-se a 25 noticias de que se aproxi-

mavão os *Inglezes*, e os *Hespanhoes*; o que confundiu, e atterrou sobre maneira os corações dos decantados vencedores de *Austerlitz*, e *Marengo*. Reforçõ-se as noticias com o movimento do *Empecinado*, movimento, que equivalen para elle a huma victoria, e para os *Francezes* a huma derrota completa nos campos de *Torrejon*; o terror cresce de tal modo, que tudo se prepara para fugir. Chega naquella tarde de *Segovia* o *Ministro Anglo*, aonde o *General Gazan* o não quiz receber; este *Ministro* tinha sabido seis dias antes, dimittido do seu emprego; esta miseravel futilidade bastou para reunir os afrancezados. Estes recobráo novo alento com huma carta, que se leu no *Prado*, em que se annunciava a total derrota dos *Exercitos Russos*, e sem mais reflexão, nem discernimento, rompem em vivas, e aclamações a *Napoleão*, lançando os chapéos ao ar, e derramam-se por todos os caffès despejando garrafas com festas indiscretas. E haverá ainda á vista de tudo isto quem duvide de que ha cabeças vivas sem miolos!

A 26 amanhecerão estes miseraveis com as suas esperanças hum pouco amortecidas; e ficarão inteiramente consternadas, quando virão sahir o numeroso comboi de *Ministros*, *Empregados*, e *oppressores* de toda a especie, os quaes cheios de amargura, dor, e abatimento, deixarão as suas casas, e familias, talvez para as não tornarem a ver nunca mais; mas apesar disso, osentavão hum orgulho affectado, que intimidou os espiritos fracos, que deduzem de tudo consequencias funestas. Dez, ou doze *Empecinados* interceptão pelas 4 da tarde huma partida de *Dragões*, que vinha de *Getafe*, mitão tres, e entre elles o *Official*, que os comandava, e hum cavallo; os mais em numero de 14 entregão-se prisioneiros á vista, evidencia, e paciencia das guardas da *Ponte de Toledo*, que presenciário esta scena com todo o socego. Pelo fim da tarde entra pela porta de *Alcala* hum dragão a todo o galope; chega ao *Prado*, apêa se, e busca entre a immensa multidão dos que andvão no largo do passeio, o *General Lavalle*, que tambem possuava; entrega-lhe huma parte, que o intrepido *Francez* le com a palidez da morte pintada no semblante. Retira se este *General* para o seu alojamento, e expede ordens, que forão executadas com tanta actividade, que ás 11 apenas haveria hum *Francez*, e nenhum afrancezado em *Madrid*, e pela meia noite, já esta heroica *Capital* estava inteiramente livre dos seus oppressores, e entregue toda á effusão de huma alegria geral, que só se pôde comparar na intensidade, e grandeza com as lagrimas, desgosto, e desolação dos afrancezados, e das suas miseraveis familias.

O 28, e 29 torão dias de triunfo para *Madrid*. O *Empecinado*, nome glorioso, que passará ás *Gerações* futuras, com admiração, e respeito, estava com parte das suas tropas na estalagem do *Espirito Santo*, e em *Vicatva.o*. O caminho destes sitios esteve tão frequentado a toda a hora; que parecia que a povoação se tinha trasladado para o campo. Todos tinham os olhos fixos no *Herõe* da nossa revolução, o qual revestido da mais candida singeteza, e da magestade, que nasce do valor, acolhia todo o mundo com agrado, e enxugava as lagrimas dos afflictos com o modo carinhoso, com que os agasalhava. O *Governo* provisório distribuia entre tanto ordens justas, e acertadas, para manter a tranquillidade publica, a qual não foi interrompida por accidente algum funesto: entre outras determinou que com illuminação geral se festejasse o dia 30, para celebrar o dia natalicio do nosso *Augusto Monarca Fernando VII*.

O dia 30 foi para todos os corações hum dia de jubilo, de satisfação, e alegria. Até os mais pobres moradores davão a conhecer no seu asseio, e no regozijo, que manifestavão no semblante, que erão *Cidadãos* livres, e verdadeiros *Hespanhoes*. Não se encontravão, nem ouvão pelas ruas, senão musicas, danças, festas, e cantigas patrioticas, que até as mesmas meninas entoavão em côros com todas as graças da innocencia. A illuminação foi magnifica, e universal em toda a extensão do termo; as trevas da noite tiveram que ceder o seu imperio á claridade assombrosa de innumeraveis luzes, que erão outros tantos signaes de patriotismo e amor da *Constituição*, e do *Monarca*, que trabõdão nos corações dos *Madriletos*. Todos os habitantes da *Capital*, sem distincção de idade nem de sexo, sahirão á rua para gozarem de tão magestoso espectaculo, sem que no meio deste numeroso concurso se soffresse o menor incommodo, ou se distinguissem outros sons, á excepção dos vivas, e aclamações, que a alegria publica fazia resoar por toda a parte.

Vinde, e gos afrancezados, vinde, illusos proselytos do despotismo, vinde contemplar este magnifico espectaculo, e dizei se huma alegria tão pura, se huma satisfação tão geral vem das persuasões dos *Clerigos*, e *Frades*, ou se nasce do sentimento intimo do coração. Os *Madriletos*, assim como os mais *Hespanhoes*, prezão a honra, e amão a *Patria*, sem necessidade de persuasões, nem horror das baionetas. Comparai esta illuminação com as festas forçadas, que fizestes offerecer no vosso *Toré* pelas oppressões de *Satini*, e dos seus sordidos satellites, e se tendis ainda alguma resto de senso commum, conhecereis que nem *Napoleão*, nem todos os tyrannos juntos tem força para subjugar hum povo determinado a derramar a

última gota do seu sangue, para evitar a escravidão. (*Diario de Madria.*)

No mesmo Diario se lê o seguinte aviso ao Publico.

A Regencia do Reino particularmente interessada em conservar a tranquillidade interior dos seus povos, e facilitar aos que ficarão livres da dominação inimiga, os meios de suspender o curso dos males, produzidos pelo arbitrio, com que procedea o intusmo Governo na imposição, e manejo de contribuições, determinou que os Empregados na Administração da Fazenda desta Provincia, que emigrarão nas ultimas invasões, se apresentem nesta Capital, logo que cesse de ser opprimida pelas tropas *Francesas*. O Thesoureiro, e Contadores, correspondendo quanto lhes he possível a confiança do Governo, apressarão-se a cumprir com as suas obrigações, e ja se achão em exercicio dos seus respectivos empregos. O que se faz saber ao Publico para sua intelligencia. *Madrid* 31 de Maio de 1813. — *Francisco Antonio de Góngora*, Thesoureiro.

#### Noticias Particulares.

*Madrid* 28 de Maio pelas 4 da manhã. — Antes de hontem chegou outro correio de *Castella*; e logo se conheceu que os *Franceses* intentarão sair desta Cidade; seguirão-se os embargos de cavalgaduras, carros, coches, &c, e hontem principiãrão a sair os Empregados, Policia, e alguma tropa com direcção a *Castella*. Esta madrugada sahiu o resto, que serião cousa de 300 homens, e o mesmo praticãrão os de *Mescas*, *Terafe*, e suas vizinhanças, dirigindo-se pelo *Escorial*, e vociferando, que não tardarão em voltar depois de destruirem o exercito *Inglez*, para cujo fim são chamados a toda a pressa.

*Toledo* 29 de Maio. — Os inimigos, que sahirão desta Cidade, terião feito boa viagem, se o valente Empecinado os não sorprendêra em *Alcorcon*, e *Valdemorillo*, tomando-lhes as bagagens, e matando-lhes mais de 200 homens.

*Ciudad-Rodrigo* 31 de Maio. — No dia 26 entrãrão as primeiras tropas combinadas em *Salamanca*, e *Alva*, cujos pontos abandonarão os inimigos sem outra resistencia mais, que a de algumas partidas de observação, que fizerão huma levissima resistencia, na qual se lhes fizerão 200 prisioneiros, e tomãrão 3 coches com varios effectos, e bagagens. O exercito não se deteve, e no dia 27 perseguiu ainda o inimigo na sua retirada. No dia 27 entrãrão os Quarteis Generaes em *Salamanca*, cujos habitantes, ainda que estivessem no maior estado de miseria, sahirão a receber em triumpho os seus Libertadores, como o praticãrão

o anno passado. O Grande Lord apenas se demorou alli dia e meio, sabindo depois para *Almeida de Snyago*, e dahi para *Miranda*. Segundo as ultimas noticias, o General *Castanos* com o seu Estado Maior permanece ainda em *Salamanca*. A campanha abre-se este anno debaixo dos mais felices auspicios: todavia acabo de saber de positivo que se tem reunido em *Valhadolid* mais de 5000 *Franceses*; motivo sem duvida porque tem parado por momentos os movimentos a espera que o General *Graham*, e *Giron* facilitem pelas suas operações na margem direita do *Dento* a passagem do mesmo rio a este exercito da direita. Todas as tropas *Francesas*, que havia desde *Madrid* até *Valhadolid* se tem movido; porém suppondo mesmo, que se possam reunir (pois talvez os Generaes *Hill*, e *Morillo*, que se achão em *Arivallo* as possam cortar) he muito duvidoso, que aventurem huma acção até o *Ebro*, cujas posições tem fortificadas; e ainda assim mesmo nós devemos contar com outras mui superiores, que nos assegurarão a victoria.

Rio de Janeiro 25 de Agosto.

Hontem 24 do corrente foi o PRINCEPE REGENTE Nosso Senhor servido dar pela huma hora da tarde, a sua primeira audiencia publica, a D. João del Castillo Y Caroz, que ultimamente chegou a esta Corte para residir junto de S. A. R. com o mesmo character, que teve o Marquez de Casa Yanjo, de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de S. M. C., na qual apresentou na forma do costume, as suas Credenciaes; tendo S. A. R. determinado, que os creados da S. R. Casa assistissem a este acto vestidos com pequenos uniformes e lucto alliviado, que a Corte ainda traz pelo fallecimento da Serenissima Senhora Infanta D. MARIA ANNA, que Santa Gloria haja.

#### EDITAL.

A Real Junta da Fazenda dos Arcenues do Exército, Fabricas, e Fundições, faz saber ao Publico, que por immediata Resolução do PRINCEPE REGENTE Nosso Senhor de 30 de Julho precedente, ficou inteiramente prohibido o poder-se fabricar Polvora em cazas particulares de qual quer qualidade que seja, em prejuizo, e damno da Real Fabrica da Polvora, debaixo do duplo das penas, impostas no Alvará de 9 de Julho de 1754; contra os Transgressôres. E para que chegue á noticia de todos se mandou affixar o presente. Rio de Janeiro 16 de Agosto de 1813.

Felisberto Ignacio Fannario Cordeiro  
No impedimento do Secretario respectivo.

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

*Dia 20 de Agosto.* — Rio Grande; 15 dias, B. Gaiola, M. Agostinho Rodrigues Garcia, C. a José Alves Duarte, carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; dito, S. Thalia, M. Antonio dos Santos Santiago, C. ao M., dito

*Dia 21 dito.* — (Nenhuma Entrada.)

*Dia 22 dito.* — Rio Grande; 16 dias; B. Atlante, M. Antonio José dos Anjos, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Buenos Ayres; 14 dias; B. Inglez, Justiniano, Cap. George Graham, C. a Brown, e C.<sup>a</sup>, trigo, e bolacha.

*Dia 23 dito.* — Santos; 8 dias; L. Ventura, M. Manoel Gaspar Moreira, C. a Manoel Moreira Lirio, assucar, e arroz. — Molucas; 27 dias; B. Nanina, M. Maish wdsbiprivac, lobo marinho, e azeite de peixe. — Ilha Grande; 2 dias; L. Santo Antonio Voador, M. João Lopes da Silva e Miranda, C. ao M., cal, ripas, e le-

nha. — Tagoabi; 4 dias; L. Senhora da Guia, M. José da Silva Neves, C. ao M., arroz, e caffè.

### SAHIDAS.

*Dia 20 de Agosto.* — (Nenhuma Sabida.)

*Dia 21 dito.* — Santos; L. Santo Antonio, e Almas, M. Benedito Peres, sil. — Cabo Frio; L. Conceição, M. João Franco Ramalho, lastro. — Parati; L. N. S. do Carmo, M. Antonio Ralbasar de Souza, lastro. — Dito; L. Bom Jesus, M. Ignacio Gomes, lastro.

*Dia 22 dito.* — Laguna; S. Libertina, M. Manoel José de Beça, cal, assucar, e ferragem. — Rio de S. João; S. N. S. da Graça, M. João Antonio Soares, lastro. — Cabo Frio; L. Bom Jesus, M. Simão Antonio de Barcellos, carne, e outros generos.

*Dia 23 dito.* — S. N. S. da Graça, que havia sahido.

### AVISOS.

Na loja de Paulo Martin, filho, rua da Quitanda N.<sup>o</sup> 34, se acha *Dialogo de varias historias, em que se referem as vidas dos Senhores Reis de Portugal, com os seus retratos e noticias dos nossos Reinos e Conquistas, e varios successos do Mundo, ate á Regencia de S. A. R., por Pedro de Maris, 2 vol. grandes por 9600. Descripção breve da Lusitania antiga, na qual se dá huma perfeita noticia de todas as suas Cidades, Povoações mais ramosas, Sec. por Francisco do Nascimento Silveira 1 vol. por 1280 réis.*

João Gomes Valle, e José Domingues fazem publico, que querem vender huma caza de molhados, e todos os seus pertences, sita na rua do Valongo, ao pé de S. Joaquim, quem a quizer comprar dirija-se á rua dos Pescadores N.<sup>o</sup> 12.

José Nunes Pacheco, com loja defronte da Candelaria, vende chá *Hisson* a 1440, *Uxim* a 1600, e *Pérola* a 2240, e igualmente vidros de vidraças de *Bohemia*, e *Inglezes*, por preços muito commodos.

Quem quizer comprar huma morada de cazas no arraial de S. Gonzalo, com os commodos necessarios para familia, caza com armação para negocio, e seu quintal, falle com o Tenente Antonio Alves de Mello, nas mesmas ca. as.

Quem quizer comprar huma mulata com leite, boa engomadeira, e costureira, capaz de arranjar huma caza, vá ter com Manoel José de Ararajo, morador na rua do Senhor dos Passos, ao pé da sacristia de Santa Efigenia, cazas novas de dois sobrados e sotio.

Quem quizer comprar huma mulata de idade de 13 para 14 annos, que sabe lavar, engomar, cozinhar, dirija-se á rua Direita no canto da rua das Viollas N.<sup>o</sup> 40, e tem huma negra de nação *Mozambique*, de idade de 19 a 20 annos, que sabe lavar, engomar, e cozinhar, e para todo o serviço de caza, dirija-se á mesma caza.

Domingo 15 do corrente Agosto, desapareceu hum muleque nação *Congo*, por nome Paulo ladino, calças de bombazina de riscas esverdada, camiza de algodão, com huma fistula a baixo da barriga da perna, alleijado do dedo index da mão direita, quem o achar dirija-se á caza N.<sup>o</sup> 72, do lado direito ao pé da Sé, que receberá as alviçaras.

Antonio José de Vabo Broxalo, faz saber ao publico, que tem para vender, licores de todas as qualidades, quem os quizer comprar, em qualquer quantidade que seja, póde dirijir-se á rua do Cano caza N.<sup>o</sup> 16.

Quem quizer alugar huma morada de cazas de dois andares, e armazem na rua dos Pescadores N.<sup>o</sup> 13, á esquerda, onde morava Miller, pertencente ás Religiosas do Convento da Ajuda, falle ao procurador do mesmo, no largo do curral N.<sup>o</sup> 17.

José Joaquim Rapozo, tem para vender huma seje quasi nova, quem a quizer comprar dirija-se á sua loja na rua dos Ourives N.<sup>o</sup> 51.